



PLANO DE AÇÃO 2019

#JUNTOSSOMOSASSOCIATIVISMOJUVENIL

PLANO ESTRATÉGICO POR REAIS POLÍTICAS DE
JUVENTUDE E PELO RECONHECIMENTO DO VALOR
DO ASSOCIATIVISMO JOVEM E DA JUVENTUDE.

MISSÃO

O Plano de Ação da Federação Nacional das Associações Juvenis - FNAJ para o ano de 2019 assenta **na representação, na defesa, na valorização e na afirmação das Associações Juvenis** junto dos poderes públicos e políticos, na promoção destas como espaço de socialização, integração, capacitação e apoio à iniciativa de jovens e pretende continuar a pugnar pelo desenvolvimento do Associativismo Juvenil enquanto aspeto central de uma Política Pública de Juventude. Nesse sentido, **urge prosseguir com o crescimento do nosso movimento através de algumas medidas que visam preservar o trabalho feito, dar continuidade a processos vitais para o movimento e otimizar e inovar a FNAJ em setores estratégicos.**

OBJETIVOS

1. Consolidar um eficaz Plano de Comunicação e Informação;
2. Promover uma maior valorização do Associativismo Jovem junto dos agentes políticos locais e nacionais;
3. Proporcionar apoio ao desenvolvimento de projetos e à procura de linhas de financiamento às organizações de jovens;
4. Capacitar os/as dirigentes associativos/as, jovens voluntários/as e as suas organizações de Juventude, promovendo a eficácia e eficiência associativa;
5. Promover o associativismo juvenil como “escola de cidadania” na sociedade civil;
6. Melhorar a participação interna, fortalecendo a motivação dos dirigentes associativos e potenciando coesão e a identidade coletiva do movimento associativo juvenil;
7. Encetar parcerias internacionais para a expansão do movimento associativo juvenil português além-fronteiras;
8. Afirmar o associativismo juvenil português no plano nacional e internacional;
9. Fortalecer a cooperação entre associações e o trabalho em rede.

ÍNDICE

1. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

INTERNA E EXTERNA

- 1.1 AQUISIÇÃO, PARTILHA E PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS E DE BOAS PRÁTICAS
- 1.2 REFORÇO DA PRESENÇA E COMUNICAÇÃO DA FNAJ COM AS SUAS ASSOCIADAS
- 1.3 RENOVAÇÃO DA FNAJ NO PLANO DIGITAL
- 1.4 COLUNAS DE INFORMAÇÃO/DIVULGAÇÃO NOS *MEDIA*
- 1.5 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DE APRESENTAÇÃO DA FNAJ
- 1.6 REFORÇO DA DINÂMICA INTERNA DAS EQUIPAS FNAJ

2. VALORIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO JOVEM

POLÍTICAS DE JUVENTUDE

- 2.1 AÇÃO DA FNAJ NA GESTÃO DA MOVIOJEM
- 2.2 REPRESENTAÇÃO DA FNAJ NO CES
- 2.3 REVISÃO DA LEI ORGÂNICA DO IPDJ – CRIAÇÃO DO IPJ
- 2.4 PROMOÇÃO DOS CMJ E PMJ – REVISÃO DA LEI DOS CMJ
- 2.5 VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DE TÉCNICO/A DE JUVENTUDE
- 2.6 RECONHECIMENTO DA ENF COMO MÉTODO DE CAPACITAÇÃO DE JOVENS
- 2.7 VALORIZAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO
- 2.8 CRIAÇÃO DE UM “FÓRUM PORTUGUÊS DE JUVENTUDE” NA PRESIDÊNCIA DA RÉPUBLICA

3. APOIO, FORMAÇÃO E CAMPANHAS

APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

- 3.1 APOIO À AÇÃO ASSOCIATIVA
- 3.2 GABINETES DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL
- 3.3 CENTROS DE RECURSOS
- 3.4 PLATAFORMA DE GESTÃO ASSOCIATIVA E FINANCEIRA
- 3.5 PARCERIAS ESTRATÉGICAS
- 3.6 ESTUDOS DO ASSOCIATIVISMO JUVENIL E DA JUVENTUDE

CAPACITAÇÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

- 3.7 PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO
- 3.8 CAPACITAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL
- 3.9 BOLSAS DE FORMADORES, LÍDERES E VOLUNTÁRIOS

CAMPANHAS

- 3.10 ASSOCIATIVISMO JUVENIL: ESCOLA DE CIDADANIA E VOLUNTARIADO
- 3.11 *NO HATE SPEECH MOVEMENT*
- 3.12 *O THINK OUTSIDE THE BOX NÃO SE APRENDE NUM LIVRO*

4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

EXPANSÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO ALÉM-FRONTEIRAS

- 4.1 ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS E MOSTRAS ASSOCIATIVAS TRANSFRONTEIRIÇAS

PLANO DE AÇÃO FNAJ 2019

4.2 PARTICIPAÇÃO EM FÓRUMS INTERNACIONAIS

4.3 PROMOÇÃO DE NOVOS COMPROMISSOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

5. DIÁLOGO ESTRUTURADO DE BASE LOCAL

FORTALECER A COOPERAÇÃO ENTRE ASSOCIAÇÕES E O TRABALHO EM REDE

5.1 IM/PULSO DO ASSOCIATIVISMO

5.2 ORGANIZAÇÃO DO 17º ENAJ – ENCONTRO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS

5.3 REALIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS SOBRE POLÍTICAS LOCAIS DE JUVENTUDE

5.4 PROMOÇÃO DE UM MOMENTO DE REFLEXÃO SOBRE FERRAMENTAS LOCAIS DE PARTICIPAÇÃO JOVEM – CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE

5.5 REFORÇAR A PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO DA FNAJ EM CONSELHOS E GRUPOS DE TRABALHO



COMUNICAÇÃO E
INFORMAÇÃO

INTERNA E EXTERNA

1. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

INTERNA E EXTERNA

A comunicação é um eixo de ação essencial para garantir um igual nível de informação entre todos e, por consequência, iguais oportunidades. É imperativo continuar a melhorar as plataformas de comunicação internas e externas da FNAJ para promover um maior reconhecimento social das associações juvenis enquanto agentes de progresso e dinâmica nas comunidades e uma eficaz interação da Federação com a sua rede associativa.

Assim, através de ferramentas que irão garantir uma maior difusão da informação até aos seus destinatários – as associadas, a sociedade, as administrações públicas, etc. – o Plano de Comunicação e Informação visa:

1.1 AQUISIÇÃO, PARTILHA E PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS E BOAS PRÁTICAS

- Aquisição obras/publicações de estudos juvenis;
- Edição de documentos com linhas orientadoras e prioridades para as políticas de Juventude, resultantes de momentos FNAJ de reflexão, debate e partilha, em suporte papel e/ou digital;
- Edição de publicações, livros e vídeos FNAJ:
 - **“22 Anos FNAJ”**, vídeos com os momentos, as histórias e as conquistas do movimento associativo juvenil, relatados em entrevistas a dirigentes associativos, que originaram o livro dos “22 Anos FNAJ”;
 - **“Plano Nacional de Políticas Locais de Juventude”**, documento de conclusões das Cimeiras Associativismo e Juventude, integradas no projeto “Mais Juventude”, que integra boas práticas locais de associações juvenis e municípios, para além de metodologias de otimização dos Conselhos Municipais de Juventude e um guia para desenvolver Planos Municipais de Juventude;
 - **“Apoio ao Associativismo – A fiscalidade das Associações Juvenis”**, livro de suporte para os dirigentes associativos, que compreende a estrutura, fiscalidade e obrigações das associações juvenis perante o Estado;
 - **“Associativismo Juvenil: Escola de Cidadania e Voluntariado – Manual do Associativismo Juvenil para aprendizes de Jovens Dirigentes Associativos”**, livro que aborda a organização, a gestão, o financiamento, a metodologia, as oportunidades e a criação de associações juvenis, para jovens que ainda não são dirigentes associativos;
 - **“Como criar uma Associação Juvenil”**, vídeo explicativo do processo de criação de uma associação juvenil, com vista a auxiliar os jovens a se integrarem no movimento associativo juvenil.
- Divulgação sistemática de boas práticas associativas e oportunidades para o movimento.

1.2 REFORÇO DA PRESENÇA E COMUNICAÇÃO DA FNAJ COM AS SUAS ASSOCIADAS

- Criar condições para uma maior proximidade e para o reforço da ligação da FNAJ com as suas filiadas e a sociedade civil, através da criação de novas e melhoradas formas de comunicação e ação, que as aproximem, que reforcem laços e potencializem o impacto da sua ação.

PLANO DE AÇÃO FNAJ 2019

1.3 RENOVAÇÃO DA FNAJ NO PLANO DIGITAL

- Produção de uma **newsletter** de cariz mensal, com editoriais, artigos e notícias, e da **Agenda Jovem**, com uma compilação de todas as atividades da FNAJ;
- Desenvolvimento de um **programa de gestão de associações juvenis filiadas na FNAJ**, no qual as associações terão um perfil com as suas características e a sua relação com a FNAJ;
- Comunicação com recurso a vídeos promocionais sobre o associativismo, valores e momentos;
- Promoção de uma maior presença da FNAJ nas redes sociais através de uma melhor dinâmica na gestão de conteúdos, com recurso a uma imagem cuidada;
- Desenvolvimento de uma plataforma para a organização e comunicação interna das associações juvenis e federações, simplificando e desmaterializando alguns procedimentos;
- Aquisição de equipamento tecnológico de suporte à atividade da FNAJ.

1.4 COLUNAS DE INFORMAÇÃO/DIVULGAÇÃO NOS MEDIA

- Desenvolver parcerias eficazes para uma maior cobertura mediática de políticas de Juventude, de eventos de debate dessas medidas e de participação de jovens, bem como para a publicação de crónicas e rubricas sobre o movimento associativo juvenil.

1.5 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DE APRESENTAÇÃO DA FNAJ

- Produzir material promocional (**cartões, folhetos, capas**, etc.) e brindes da FNAJ.

1.6 REFORÇO DA DINÂMICA INTERNA DAS EQUIPAS FNAJ

- Reforçar a equipa técnica da FNAJ, com recurso a estágios profissionais ou pedagógicos de jovens, com vista a dar resposta às crescentes exigências que a estrutura atravessa, fruto do seu dinamismo.



VALORIZAÇÃO DO
ASSOCIATIVISMO
JOVEM

POLÍTICAS DE JUVENTUDE

2. VALORIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO JOVEM POLÍTICAS DE JUVENTUDE

Pugnar por reais políticas de Juventude, centradas nas necessidades, objetivos e interesses dos/as jovens e das associações juvenis é a grande prioridade da FNAJ.

A promoção da participação cívica dos/das jovens é uma das competências das associações juvenis, que devem reforçar as medidas de inclusão de mais jovens nas suas estruturas e, principalmente, nos órgãos de decisão e responsabilidade das mesmas. Cabe também às próprias instituições estatais essa mesma inclusão, promovendo um diálogo estruturado e uma cooperação direta com a Juventude. Os/As jovens devem participar no debate, na elaboração e na execução destas mesmas políticas; devem passar de um papel passivo, de meros avaliadores e usufruidores das políticas de Juventude, para cidadãos e cidadãs ativos/as e participativos/as.

Nesse sentido, a concretização da cogestão e codecisão deve estar no centro da agenda da intervenção política da FNAJ e do Governo, bem como uma eficaz relação da FNAJ com as instituições que definem as políticas de Juventude, nomeadamente o IPDJ e a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto.

2.1 AÇÃO DA FNAJ NA GESTÃO DA MOVIOJovem

- Reforçar a ação da FNAJ na Movijovem, com o objetivo de direcionar a ação desta cooperativa para as reais necessidades dos jovens e das associações juvenis, orientando, nesse sentido, o seu Plano de Atividades e Orçamento.

2.2 REPRESENTAÇÃO DA FNAJ NO CES

- Promover uma maior representatividade, dando voz à juventude portuguesa e às suas organizações no Conselho Económico e Social – CES, partilhando, neste órgão de consulta, os contributos do tecido associativo para a construção de uma efetiva cooperação e concertação social e intergeracional.

2.3 REVISÃO DA LEI ORGÂNICA DO IPDJ – CRIAÇÃO DO IPJ

- Defender a alteração, inevitável, da Lei Orgânica do IPDJ, face à mudança do ministério que agora tutela a SEJD e reivindicar a vontade do movimento associativo juvenil de ter de novo uma representação própria, o IPJ – Instituto Português da Juventude, ou seja, um organismo que possa melhor ouvir e apoiar os jovens e as suas organizações, livre dos condicionalismos subjacentes à integração da Juventude e Desporto num mesmo instituto, e que seja capaz de concretizar a almejada **cogestão** entre os jovens e o Estado.

2.4 PROMOVER OS CMJ E PMJ – REVISÃO DA LEI DOS CMJ

- Estimular os municípios portugueses em falta a instalar Conselhos Municipais de Juventude – CMJ e otimizar os CMJ existentes, tornando-os mais participativos, tendo por base metodologias de ENF, e em linha os com desafios colocados pela Agenda 2020 e Agenda2030;

PLANO DE AÇÃO FNAJ 2019

- Encetar uma discussão pública em torno de uma proposta de revisão da Lei dos CMJ, com vista mitigar problemas já identificados pelas organizações de juventude e autarquias, que impedem a participação jovem ou a sua operacionalização e ação;
- Desafiar os municípios a assumir um papel fundamental na implementação de verdadeiras políticas de Juventude, através do desenvolvimento de Planos Municipais de Juventude – PMJ, através do Guia Prático para a sua construção, integrado no “Plano Nacional de Políticas Locais de Juventude” da FNAJ.

2.5 VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DE TÉCNICO DE JUVENTUDE

- Promover o debate sobre o perfil de Técnico/a de Juventude, face aos conteúdos previstos, pugnando junto da tutela por uma correta definição do perfil de competências e por um eficaz reconhecimento de competências para os agentes que já trabalham com e para a Juventude;
- Promover a capacitação e empoderamento de atores, nomeadamente Líderes Juvenis e Técnicos de Juventude;
- Introduzir a necessidade de se pensar no técnico de juventude e no trabalho com jovens no plano digital e de como o uso dos *media* digitais podem valorizar a profissão de técnico de juventude e promover a criação de redes de partilha mais eficazes.

2.6 RECONHECIMENTO DA ENF COMO MÉTODO DE CAPACITAÇÃO DE JOVENS

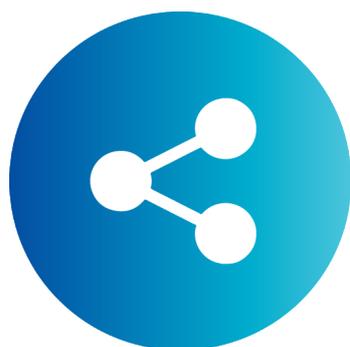
- Afirmação das associações juvenis como espaços empoderamento e capacitação da Juventude através de metodologias de ENF, junto da sociedade civil, valorizando as aprendizagens por meio da ENF, durante todo o trajeto de vida dos/as jovens:

2.7 VALORIZAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

- A FNAJ pretende valorizar e encontrar formas de colocar em evidência no plano público o trabalho voluntário que milhares de dirigentes associativos exercem nas suas organizações. Tendo por base a premissa de que o movimento associativo tem um enorme impacto no crescimento das comunidades onde se insere, iremos pugnar por medidas que valorizem e reconheçam publicamente o trabalho voluntário que todos/as os/as dirigentes desempenham nas suas associações, com vista ao reforço e sustentabilidade das mesmas.

2.8 CRIAÇÃO DE UM FÓRUM NACIONAL DE JUVENTUDE DA PRESIDÊNCIA DA RÉPÚBLICA

- Promoção de um eficaz diálogo estruturado entre os/as jovens e as suas organizações com a Presidência da República através da constituição de um Fórum Nacional de Juventude, um espaço de auscultação da Presidência no que toca às questões relacionadas com os/as jovens, criando para tal um órgão de consulta para a área juvenil. É fundamental dar importância e relevo às políticas de juventude em Portugal e envolver os/as jovens neste processo. Assim, entendemos ser da maior importância o papel da Presidência da República para colocar na agenda política e fazer evoluir as políticas de juventude, em Portugal.



APOIO,
FORMAÇÃO E
CAMPANHAS
CAPACITAÇÃO

3. APOIO, FORMAÇÃO E CAMPANHAS

A realização de ações de formação e campanhas para a disseminação das boas práticas associativas, bem como o acompanhamento, através de gabinetes de apoio, e o estabelecimento de redes de partilha de informação e cooperação entre o movimento associativo juvenil, são fundamentais para a ampliação da ação das associações juvenis, e para a capacitação de novos dirigentes associativos, garantindo uma renovação sustentável dos agentes dos órgãos sociais das coletividades.

Nesse sentido, este é um dos eixos que promove de uma forma direta a cidadania e a coesão social, através de ações de proximidade junto das associações juvenis e da sociedade.

APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

Com vista a tornar mais eficiente e capaz o apoio que a FNAJ presta aos jovens e às suas organizações será desenvolvido o **Pack Associativo**, uma ferramenta que visa dar uma resposta eficaz e tão completa quando possível no domínio do apoio especializado, da cedência de serviços, equipamentos e outros meios necessários ao desenvolvimento das múltiplas atividades associativas. O Pack Associativo, que condensa todo o apoio da FNAJ às suas filiadas, pretende potenciar a capacitação, orientação e inovação das Associações Juvenis, com o objetivo de as tornar mais capazes na prossecução da sua missão.

3.1 APOIO À AÇÃO ASSOCIATIVA

- Prestar serviços às associações juvenis associadas da FNAJ respondendo às suas reais necessidades, contribuindo para a sua ação e dinâmica diária, através de um apoio jurídico, contabilístico e à gestão associativa;
- Manutenção do **Sistema de Gestão da Qualidade** que permite aferir a satisfação dos associados da FNAJ e cumprir os requisitos dos mesmos, desenvolvendo a eficácia e eficiência da capacidade de resposta dos serviços prestados pela Federação.

3.2 GABINETES DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

- Promover um espaço de apoio à capacitação, orientação e inovação das associações juvenis com o objetivo de as tornar mais capazes e de fortalecer as suas candidaturas a projetos e sistemas de incentivos públicos, a medidas de financiamento comunitárias e outras (diversificação das fontes), com vista a promover um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo das associações filiadas, que verão assim a sua missão e ação reforçada e amplificada;
- Reforçar a ação dos gabinetes da FNAJ, criados para prestar um maior e melhor apoio às suas associadas.

3.3 CENTRO DE RECURSOS

- Fortalecer o Centro de Recursos da FNAJ, promovendo a solidariedade e a partilha de recursos entre o movimento associativo juvenil. Este Centro, que pretende ser o mais amplo possível, é

PLANO DE AÇÃO FNAJ 2019

composto por recursos da FNAJ que estarão disponíveis a todas as suas associadas, por via de um regulamento próprio que assegura uma igualdade de acesso por parte de todas.

3.4 PLATAFORMA DE GESTÃO ASSOCIATIVA E FINANCEIRA

- Reforço da plataforma de gestão associativa e financeira, **Associar.net**, direcionada para as organizações de Juventude, auxiliando-as na sua ação quotidiana.

3.5 PARCERIAS ESTRATÉGICAS

- Encetar parcerias estratégicas que possam beneficiar as associações juvenis, por meio de protocolos com entidades públicas e privadas, com vista à criação de uma carteira de produtos e serviços que facilite a atuação das associações filiadas.

3.6 ESTUDOS DO ASSOCIATIVISMO JUVENIL E DA JUVENTUDE

- Elaborar estudos sociológicos das associações juvenis e de comportamentos, de motivações e de necessidades dos jovens portugueses, com carácter periódico, através de parcerias com universidades, centros de investigação e outras organizações não-governamentais, tanto a nível nacional como internacional, com vista a adequar a resposta do movimento associativo juvenil à realidade da Juventude e das suas organizações e vice-versa;

- Os estudos contribuirão decisivamente para o desenvolvimento de uma maior cientificidade em torno desta área e reforçar a importância e peso em números que o Associativismo Juvenil tem na sociedade portuguesa;

- Desenvolver projetos e plataformas que respondam às necessidades identificadas:

- **Centro Português de Informação Juvenil – CPIJ** – em parceria com a Câmara Municipal do Porto e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto será criado um Centro Português de Informação Juvenil na sede da FNAJ, permitindo assim a criação de um centro nacional que reúna estudos, publicações e literatura relevante na área da juventude;

- **Plataforma para a Cidadania e Voluntariado – Youth Cloud** – uma nuvem de informação, pretende criar um espaço inovador que centralize toda a informação das associações juvenis a nível nacional, nomeadamente, o mundo de oportunidades que estas proporcionam à Juventude portuguesa. A Plataforma pretende criar um perfil atual do movimento associativo, do qual constarão informações sobre o âmbito de atuação, projetos de referência, boas práticas associativas, calendário de eventos, ofertas formativas, de voluntariado e de participação ativa da Juventude. Assim, pretende-se a criação de um espaço digital de *networking* para promoção e facilitação de uma interação entre as associações juvenis e para a criação de novas parcerias, fundamentais para a sustentabilidade da rede associativa juvenil. Este espaço potenciará ainda a partilha de experiências e conhecimentos;

- **Laboratórios IDE@JOVEM 1.0** – momentos de reflexão e de estudo de novas estratégias para impulsionar uma maior participação dos jovens.

PLANO DE AÇÃO FNAJ 2019

CAPACITAÇÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO JUVENIL

3.7 PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO

- Realização de formações que capacitem os/as dirigentes associativos/as e jovens, nomeadamente, para boas práticas de organização, comunicação e gestão de equipas e recursos, através do Plano Nacional de Formação, em parceria com as Federações Regionais/Distritais de Associações Juvenis, muito sustentado em candidaturas a programas de apoio à formação;
- Será dado destaque ao apoio ao emprego e empreendedorismo jovem, através de momentos de formação e capacitação de jovens na busca de emprego e na criação de negócios próprios. Pretendemos capacitar os jovens através de *coaching* pessoal e empresarial.

3.8 CAPACITAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

- Promover técnicas de ENF nas Associações e Federações Juvenis, através de formações e manuais de apoio, com vista ao fortalecimento desta metodologia identitária do movimento associativo juvenil;
- Reforçar o protagonismo das associações juvenis como agentes promotores da ENF.

3.9 BOLSAS DE FORMADORES, LÍDERES E VOLUNTÁRIOS

- Dinamizar três bolsas que pretendem reforçar a qualidade e diversidade da ação da FNAJ, cuja a entrada de membros e funcionamento está previsto em regulamentos específicos:
 - **Bolsa Nacional de Formadores de Juventude** – é composta por um grupo multidisciplinar de formadores/as, facilitadores/as, animadores/as, técnicos/as de juventude e demais especialistas na área da Juventude e da Educação Não Formal (ENF), que desenvolvam trabalho comprovado na área. A Bolsa de Formadores da FNAJ tem como missão a implementação do Plano Nacional de Formação da FNAJ e a facilitação de dinâmicas e de grupos em Encontros e Seminários com base em processos de ENF;
 - **Bolsa Nacional de Jovens Dirigentes Associativos da FNAJ** – reúne um conjunto de voluntários/as para participação em fóruns e/ ou seminários de discussão de Políticas de Juventude, entre outras temáticas, a nível nacional e internacional;
 - **Bolsa Nacional de Voluntariado Jovem da FNAJ** – é constituída por um conjunto de Voluntários/as para apoio em ações, eventos e atividades FNAJ.

CAMPANHAS

3.10 “ASSOCIATIVISMO JUVENIL: ESCOLA DE CIDADANIA E VOLUNTARIADO”

- Dar continuidade à Campanha Nacional de promoção do Associativismo Juvenil denominada “Associativismo Juvenil, Escola de Cidadania e Voluntariado”, integrada na estratégia do movimento associativo juvenil de base local e regional em torno dos desafios europeus promovidos pela Agenda 2020 e em linha com a Educação Global definida na Agenda 2030.

PLANO DE AÇÃO FNAJ 2019

- A Campanha integra duas ações: “Palco da Juventude” (roteiro autárquico) e o concurso nas escolas “Vamos criar uma Associação Juvenil” (roteiro escolar) e conta com parceiros institucionais e associações juvenis na sua operacionalização.
- O concurso nas escolas “Vamos criar uma Associação Juvenil”, culminará com a realização de um intrarail de jovens (jovens finalistas do concurso nas escolas) que percorrerá todo o país na sensibilização para o associativismo juvenil.

3.11 “NO HATE SPEECH MOVEMENT”

- Combater o racismo e a discriminação na sua expressão *online*, como discurso de ódio, e proporcionar aos jovens e às organizações de juventude as competências necessárias para reconhecer e agir contra este tipo de violação dos Direitos Humanos.

3.12 “O THINK OUTSIDE THE BOX NÃO SE APRENDE NUM LIVRO”

- Campanha de promoção da ENF como metodologia de capacitação, reforçando a sua pertinência no desenvolvimento individual dos jovens, promovendo, para o efeito, um empoderamento das associações juvenis através da disseminação de técnicas de ENF, da realização de formações e de fóruns sobre a temática.



COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL

EXPANSÃO DO MOVIMENTO
ASSOCIATIVO ALÉM-FRONTEIRAS

4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

EXPANSÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO ALÉM-FRONTEIRAS

A FNAJ, em 2019, deve continuar a aposta em projetos mais abrangentes e sustentáveis que reforcem o desenvolvimento da sua missão e promovam o desenvolvimento do associativismo juvenil. Nesse sentido, a criação de pontes de diálogo e contacto com outras realidades internacionais, com vista a criar facilidade da FNAJ e do seu tecido associativo em estabelecer novas parcerias, está nos objetivos deste Plano de Ação. Tais objetivos procurarão ser alcançados através da:

4.1 ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS E MOSTRAS ASSOCIATIVAS TRANSFRONTEIRIÇAS

- Promover a cooperação transfronteiriça em toda a raia de fronteira entre Portugal e Espanha, com vista à criação de uma plataforma de intercâmbio e cooperação para as associadas da FNAJ, promovendo para o efeito:

- **Encontros Transfronteiriços** na região norte, centro e sul de Portugal com as regiões fronteiriças Espanholas;
- **Encontro de Eurocidades Luso Espanholas**, com vista a afirmar os jovens e as suas organizações como motor da dinâmica e propriedade das regiões de fronteira entre Portugal e Espanha.

4.2 PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS INTERNACIONAIS

- Continuar a aposta na internacionalização da ação da FNAJ, através da participação regular em fóruns internacionais de Juventude e do Associativismo, alcançando novos espaços de participação;

- Trabalhar novas parcerias internacionais com organizações de Juventude que possuam uma estrutura orgânica e missão semelhante à FNAJ.

4.3 PROMOÇÃO DE NOVOS COMPROMISSOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

- Consolidar a integração da FNAJ na **Confederação Europeia de Clubes Juvenis** – CEYC, estrutura homóloga à FNAJ no panorama europeu.

- Reforçar a cooperação com a **Rede Nacional de Associações Juvenis** – RENAJ da Guiné-Bissau e com outras estruturas homólogas à FNAJ de países da Europa, África e América.

- Fortalecer as parcerias com instituições europeias (União Europeia e Conselho da Europa), com a OIJ – Organização Ibero-Americana de juventude, com a CPLP - Comunidade de Países de Língua Portuguesa e com a ONU – Organização das Nações Unidas;

- Prosseguir o desenvolvimento de uma plataforma que envolva associações juvenis portuguesas e de outros países, com vista à conceção de uma rede de partilha de boas práticas e criação de sinergias, consolidando a expansão internacional do movimento associativo juvenil português.



DIÁLOGO ESTRUTURADO

*FORTALECER A COOPERAÇÃO ENTRE
ASSOCIAÇÕES E O TRABALHO EM REDE*

5. DIÁLOGO ESTRUTURADO DE BASE LOCAL

FORTALECER A COOPERAÇÃO ENTRE ASSOCIAÇÕES E O TRABALHO EM REDE

O reforço de uma identidade coletiva, capaz de unir a enorme diversidade de associações juvenis de base local que compõem o nosso movimento, respeitando e valorizando a singularidade de cada uma e os valores fundamentais do associativismo juvenil, é uma das prioridades deste Plano de Ação.

O fortalecimento de uma maior cooperação e afirmação da FNAJ no plano local, regional e nacional é também crucial para a sua missão.

Com vista a alcançar esta rede de proximidade, sempre com o auxílio das federações de associações juvenis regionais ou distritais, recorrer-se-á:

5.1 IM/PULSO DO ASSOCIATIVISMO

- Realizar um roteiro pelas associações juvenis e entidades parceiras destas (autarquias, empresas, instituições, etc.), que visa a auscultação de dirigentes associativos/as e observar *in loco* a realidade do movimento associativo juvenil português, bem como participar em eventos por elas realizados;
- Permite afirmar a política de proximidade da FNAJ ao tecido associativo e dá mais visibilidade às iniciativas e projetos das associações em prol das suas comunidades locais.

5.2 ORGANIZAÇÃO DO 17º ENAJ – ENCONTRO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS

- Organizar um momento de partilha de boas práticas e fomento do trabalho em rede do movimento associativo juvenil, exortador dos bons valores identitários do tecido associativo.
- Este que é maior encontro de dirigentes associativos do país será um instrumento decisivo para a afirmação da voz do tecido associativo juvenil, que contribuirá com importantes orientações para a definição das políticas públicas de Juventude em Portugal.

5.3 REALIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS SOBRE POLÍTICAS LOCAIS DE JUVENTUDE

- Realizar momentos de apresentação do “Plano Nacional de Políticas Locais de Juventude” da FNAJ, um documento de conclusões das Cimeiras Associativismo e Juventude, integradas no projeto “Mais Juventude”, que em 2018 decorreram de norte a sul de Portugal e regiões autónomas dos Açores e da Madeira e avaliaram e identificaram as necessidades das/os jovens com base no “Plano Estratégico para a Juventude no Poder Local” desenvolvido em 2017 no seminário “Participa+”.
- As conferências, serão um *road show* do “Plano Nacional de Políticas Locais de Juventude”, que permitirão à FNAJ divulgar boas práticas locais de associações juvenis e municípios, metodologias de otimização dos Conselhos Municipais de Juventude e o processo de criação dos Planos Municipais de Juventude, conteúdos presentes no “Plano Nacional de Políticas Locais de Juventude” da FNAJ.

5.4 PROMOÇÃO DE UM MOMENTO DE REFLEXÃO SOBRE FERRAMENTAS LOCAIS DE PARTICIPAÇÃO JOVEM – CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE

- Organizar um Encontro de Conselhos Municipais de Juventude, com vista a auscultar os/as jovens, desafiando-os a contribuir com novas ideias e sugestões para em conjunto com técnicos de Juventude e autarcas possam ser definidas medidas de otimização dos CMJ, enquanto ferramentas locais de participação dos jovens e das associações juvenis;
- A reflexão da operacionalização e orgânica dos CMJ darão contributos à FNAJ para uma proposta de revisão da Lei dos CMJ, com vista a torná-los mais eficazes e capazes, no que à sua missão diz respeito, promover a participação jovem e o Diálogo Estruturado de Base Local, para o qual as associações juvenis são parceiras primordiais;
- Reforçar a FNAJ como plataforma empreendedora do Diálogo Estruturado de Base Local, posição consolidada pelos projetos “Participa Mais” – Seminário Nacional de Políticas Locais de Juventude, “Mais Juventude” – Cimeiras Associativismo e Juventude e “Agir Mais” – Reflexão de Ferramentas Locais para a Participação Jovem.

5.5 REFORÇO DA PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO DA FNAJ EM CONSELHOS E GRUPOS DE TRABALHO

- Gerar esforços para integrar a FNAJ em órgãos de consulta e outros, tendo em conta a representatividade dos jovens e das suas organizações, nomeadamente nos seguintes: CNE - Conselho Nacional de Educação, Grupo de Trabalho do Diálogo Estruturado e Grupo de Acompanhamento do Garantia Jovem;
- Manter um trabalho contínuo nas áreas da Igualdade e Contra todas as formas de discriminação. Nesse sentido, a participação da FNAJ no Conselho Consultivo da CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade e na CPV – Confederação Portuguesa do Voluntariado deve ser reforçada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Federação Nacional das Associações Juvenis, com base no seu Plano de Ação, atuará em cinco eixos estratégicos, com o fim de fortalecer a sua presença e influência no plano local e nacional, apoiando as suas associadas e cooperando com o poder municipal e central, no que concerne às políticas de Juventude.

O eixo da **COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO INTERNA E EXTERNA**, será assente na aposta da renovação da FNAJ no Plano Digital, através da produção de uma **Newsletter** e de uma **Agenda Jovem**, bem como reforço da presença de colunas de informação sobre a FNAJ e o associativismo juvenil nos media.

A **VALORIZAÇÃO E AFIRMAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO JUVENIL**, um eixo fundamental face à principal missão da Federação, terá como foco otimizar os Conselhos Municipais de Juventude e torná-los mais participativos, tendo por base metodologias de ENF, bem como a criação de Planos Municipais de Juventude assentes em reais políticas de juventude construídas de e para jovens. Procuraremos ainda contribuir para a valorização da profissão de técnico de juventude e da afirmação das associações juvenis como espaços empoderamento e capacitação da Juventude

Na resposta a uma das funções da FNAJ para com as suas associadas, o **APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL**, a FNAJ continuará a desenvolver o seu **Plano Nacional de Formação**, renovando-o e adaptando-o às reais necessidades de empoderamento da Juventude, no que toca ao emprego e empreendedorismo jovem, e criará um capaz e eficaz **Pack Associativo**, uma ferramenta que pretende responder aos anseios das suas filiadas.

No que toca ao **APOIO, FORMAÇÃO E CAMPANHAS** destacamos a criação do **Centro Português de Informação Juvenil – CPIJ**, da **Plataforma para a Cidadania e Voluntariado – Youth Cloud** e a dinamização de **Laboratórios IDE@JOVEM 1.0**, permitindo momentos de reflexão e de estudo de novas estratégias para impulsionar uma maior participação de jovens. Ainda no sentido de impulsionar a participação jovem e garantir a sua qualidade serão criadas dinamizadas bolsas de formadores, líderes e voluntários: Bolsa Nacional de Formadores de Juventude; Bolsa Nacional de Jovens Dirigentes Associativos da FNAJ e Bolsa Nacional de Voluntariado Jovem da FNAJ. No que toca às Campanhas, em 2019 daremos continuidade à Campanha Nacional de promoção do Associativismo Juvenil denominada “Associativismo Juvenil, Escola de Cidadania e Voluntariado”. A Campanha integra duas ações: “Palco da Juventude” (roteiro autárquico) e o concurso nas escolas “Vamos criar uma Associação Juvenil” (roteiro escolar), culminando com um intrarail da Juventude, e conta com parceiros institucionais e associações juvenis na sua operacionalização.

A **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL** representa para a FNAJ, em 2019, a aposta contínua em projetos mais abrangentes e sustentáveis que reforcem o desenvolvimento da sua missão e promovam o desenvolvimento do associativismo juvenil. Para tal serão organizados encontros e mostras associativas transfronteiriças na região norte, centro e sul de Portugal com as regiões fronteiriças Espanholas. Será ainda organizado um Encontro de Eurocidades Luso Espanholas,

PLANO DE AÇÃO FNAJ 2019

com vista a afirmar os jovens e as suas organizações como motor da dinâmica e propriedade das regiões de fronteira entre Portugal e Espanha.

Por outro lado, será privilegiada a participação regular em fóruns internacionais de Juventude e do Associativismo e a promoção de novos compromissos e relações institucionais com organismos internacionais.

O **DIÁLOGO ESTRUTURADO DE BASE LOCAL** pretende o reforço de uma identidade coletiva, capaz de unir a enorme diversidade de associações juvenis de base local. Continuará a ser uma aposta o Im/pulso do Associativismo, através da realização de um roteiro pelas associações juvenis e entidades parceiras destas (autarquias, empresas, instituições, etc.), que visa a auscultação de dirigentes associativos/as e observar *in loco* a realidade do movimento associativo juvenil português, bem como participar em eventos por elas realizados. Destacamos ainda a realização do 17º ENAJ - Encontro Nacional das Associações Juvenis, como mais um momento marcante de afirmação do associativismo juvenil e a realização de conferências sobre políticas locais de juventude.

Assim, a FNAJ promoverá ao longo do ano de 2019 inúmeras iniciativas, campanhas e espaços de debate. O Plano de Ação para 2019 encerra nele os eixos de ação, as medidas e o impacto esperado, com vista a auxiliar a FNAJ na prossecução da sua missão, crescendo e afirmando-se como uma das maiores organizações de Juventude de Portugal.

A Direção da FNAJ

Dezembro de 2018

JUNTOS

SOMOS
ASSOCIATIVISMO
JUVENIL

